**OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE FERIDA ABERTA CONTAMINADA EM UM CANINO**

Maria Vitória da Silva1, Elza Alice de Quadros2, Marcos Vinicius Ramos Afonso3

E-mail: mariavitoriaptc@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil; 2 Docente, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil; 3Docente, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil;

**Introdução:** A ozônioterapia consiste da utilização do ozônio de forma terapêutica para tratamento de enfermidades nas diversas espécies animais. Existem diversas técnicas para utilização do ozônio medicinal, podendo ser em bolsas, aplicação intravenosa, dispersão localizada, dentre outras. O ozônio auxilia para a regeneração de lesões, visto que estimula a ativação de células de defesa, aumento a quantidade de oxigênio nos tecidos e diminui o crescimento bacteriano. Entretanto, ainda são escassos os estudos que compravam toda a efetividade e mecanismo de ação do ozônio no organismo. **Objetivo:** Descrever a utilização do ozônio no tratamento de ferida aberta contaminada em um canino. **Metodologia:** Foi atendido Centro de Saúde Animal na faculdade Centro Universitário de Cerrado Patrocínio – Unicerp, um canino macho, adulto da raça Pinscher. Durante a anamnese os tutores relataram que o animal foi atacado por outros cães e apresentava uma lesão na região inguinal. Durante a avaliação física foi observado que o animal apresentava lesões difusas pelo corpo, com laceração com escroto e exposição testicular. Foi solicitado a realização de hemograma completo e procedimento de orquiectomia para remoção testicular e tratamento da ferida, sendo recomendado a utilização de ozônio para auxílio na reparação tecidual. **Resultados:** O animal foi submetido a sessões de ozonioterapia, visto que após a orquiectomia não foi possível realizar a ablação da pele, pois o tecido estava contaminado, sendo tratada como ferida aberta para cicatrização por segunda intenção. Para realização das sessões com o ozônio, o animal foi envolto por uma bolsa de bagging, deixando apenas a região cervical e crânio para fora. O ozônio era administrado na bolsa, sendo que o animal ficava por alguns minutos imóvel para realização do tratamento. Foram realizadas duas sessões semanais durante um período de 30 dias, após a finalização no tratamento foi observado aproximação das bordas da pele, viabilidade tecidual e ausência de infecção, entretanto, não havia cicatrizado todo o tecido. Todavia, alguns dias após o término do tratamento a cicatrização foi finalizada. **Conclusão:** A ozonioterapia atua como tratamento auxiliar para a reparação de ferida em caninos.

**Palavras-chave:** Bolsa de Bagging. Lesão. Ozônio.